



LABORATÓRIO ABERTO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PARA O PRÊMIO RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE 2020

MAURÍCIO COSTA MONTONE¹;
ANDREA LACERDA BACHETTINI²

¹Universidade Federal de Pelotas – mauriciomontone@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Tendo como foco as atividades produzidas pelo Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais (LACRBC), foi requerida a produção de uma obra audiovisual de apresentação dos trabalhos desenvolvidos. O projeto de extensão LACRBC, vinculado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura e ao curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, do Instituto de Ciências Humanas (ICH), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), tem como principal objetivo a restauração de bens culturais de instituições públicas e privadas, da região sul do estado do Rio Grande do Sul (RS).

Desde 2019, quando iniciaram suas atividades, o LACRBC vem promovendo acesso para que a população aprecie dos processos de restauração, o que geralmente não acontece nos museus, porque estes procedimentos necessitam de ambientes controlados, equipamentos e técnicas específicas.

Por meio do projeto, o LACRBC começou a restaurar duas obras pertencentes ao Museu Histórico Farroupilha, localizado em Piratini, RS. As pinturas estavam armazenadas temporariamente no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS), aguardando sua restauração, devido aos danos e desgastes sofridos ao longo dos anos. São elas “A Fuga de Anita a Cavalo”, de Dakir Parreiras, entre 1917 e 1918; e “Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha”, de Helios Seelinger, entre 1925 e 1926.¹

De acordo com BACHETTINI (2019, p.11), a universidade, através deste projeto, “[...] retorna à região, acervos que diversas vezes são inacessíveis pela falta de cuidados e principalmente a ausência da qualificação da mão de obra nas instituições no interior do estado”.

O processo de restauração das obras acontece numa sala expositiva do Museu do Doce, pertencente à UFPEL. Lá, estudantes e técnicos dos cursos de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e de Museologia desenvolvem o trabalho nas obras de forma aberta, com acesso ao público, tanto da comunidade pelotense quanto de visitantes de fora da cidade.

Tendo isso em vista, propôs-se a criação de um vídeo de apresentação do projeto para participação no edital de seleção da 33ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 2020, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Para o conteúdo do vídeo, se propôs mostrar o começo do trabalho desenvolvido no projeto LACRBC, a justificativa para que as obras fossem enviadas à UFPEL e, também, um pouco do processo de restauração que havia sido

¹ Informações disponíveis em <https://wp.ufpel.edu.br/rededemuseusdaufpel/2019/08/20/cerimonia-de-abertura-do-projeto-de-extensao-laboratorio-aberto-de-conservacao-e-restauro-de-bens-culturais>. Acesso em: 28 set. 2020.

registrado até o momento, antes da paralização das atividades em decorrência da pandemia pela COVID-19.

Procurou-se, portanto, demonstrar o envolvimento dos diversos atores na restauração das obras e a exposição do LACRBC ao público.

O Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, de acordo com o *website* do IPHAN, é uma premiação que homenageia diversas ações e projetos de empresas, instituições e pessoas com o foco da preservação do patrimônio cultural brasileiro nacionalmente, levando em conta a originalidade, relevância, e caráter exemplar que possam vir a merecer divulgação e reconhecimento por parte do público (IPHAN, 2020).

2. METODOLOGIA

Como metodologia, o primeiro passo foi a separação do material que seria utilizado para compor o vídeo. Realizou-se uma pesquisa entre os diversos registros visuais, entre imagens e vídeos captados durante o período do trabalho, até se encontrarem materiais suficientes que suprissem a necessidade da duração do produto e da sua narração. Após essa escolha, foi iniciada a montagem do vídeo. O processo de montagem é a fase em que ocorre o posicionamento dos materiais anteriormente selecionados, de forma que se conectem e, de fato, adicionem um sentido entre eles. Conforme LEONE e MOURÃO (1987, p.50), o princípio básico da montagem

[...] constitui uma espécie de unidade material, passível de análise e decomposição, com a qual se trabalha para moldar a estrutura concreta do filme. Durante o processo de montagem, esse material está sujeito à vontade das autorias, que podem, por exemplo, realizar escolhas para concentrar a ação em um tempo determinado.

Essa etapa foi executada em dois programas da Adobe: After Effects CC e Premiere CC (Figura 1).

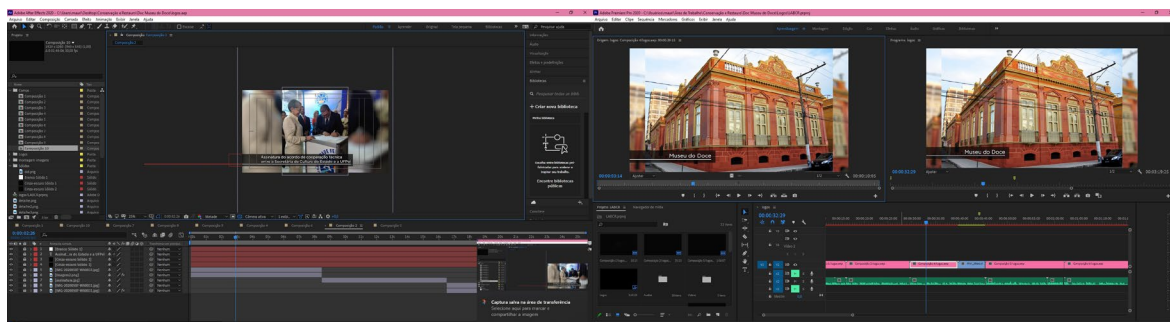


Figura 1: Esquerda, exemplo de tela do *software* Adobe *After Effects*; direita, exemplo de tela do *software* Adobe *Premiere*. (Fonte: acervo do autor.)

O primeiro foi utilizado principalmente para adicionar efeitos e movimentos às imagens, que compõem a maior parte do produto. O segundo programa serviu para a organização do vídeo, sincronização com o áudio e para a finalização propriamente dita.

A montagem do produto audiovisual procurou seguir uma organização, conforme a ordem cronológica de execução do projeto. O vídeo se inicia apresentando a formalização do convênio, com a assinatura entre a Secretaria de Cultura do Estado e a UFPel, enquanto a narrativa de fundo expõe características da proposta e o local de sua execução, o Museu do Doce.

Logo após, trabalhou-se com as informações relativas às duas obras a serem restauradas, como o autor, as dimensões e o ano em que foram produzidas. Juntamente com os dados das pinturas, apresentou-se um breve relato sobre o estado de conservação e a localização das obras em anos anteriores. No próximo estágio do vídeo, se iniciou uma narrativa sobre a restauração e como ocorreu a preparação do laboratório aberto para receber as pinturas. E, na finalização, inseriu-se uma fala sobre os impactos do LACRBC, tanto da experiência dos participantes da ação de extensão quanto do público visitante.

Para cada uma das etapas citadas anteriormente, também havia imagens condizentes com aquilo que estava sendo narrado, utilizando, assim, os materiais que foram separados antes do início da produção do vídeo.

Com relação ao áudio, foi discutida com a coordenadora do projeto, Profa. Dra. Andréa Bachettini, a possibilidade de uma narração das atividades desenvolvidas, para que assim pudesse integrar o vídeo como um todo, reunindo som, imagens e texto. Tendo isso combinado, a docente gravou no próprio celular a sua narração, com base em textos sobre o projeto. Os áudios precisaram ser editados, como forma de reduzir os ruídos de fundo. Para isso, utilizou-se o *software Adobe Audition* (Figura 2). Após a edição, esses arquivos foram importados ao *software Adobe Premiere*, dando início ao processo de montagem citado acima.

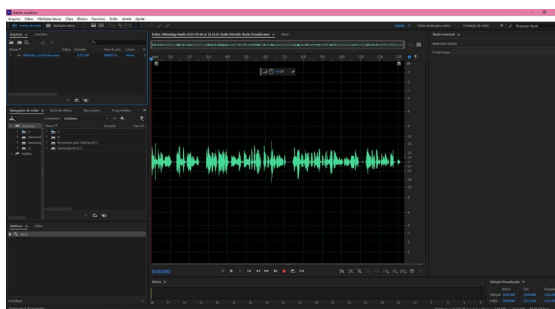


Figura 2: Exemplo de tela do *software Adobe Audition*. (Fonte: acervo do autor.)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho teve como resultado a produção de uma versão do vídeo de apresentação do projeto LACRBC, seguindo as normas do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 2020, que foi enviada ao IPHAN. Segundo o edital, o conteúdo trabalhado na produção do material audiovisual deveria estar contido em três minutos, ou nos três primeiros minutos do vídeo.

Inicialmente, o produto foi organizado com todas as informações contidas na narração, seguindo as respectivas etapas, porém ficou com uma duração de aproximadamente oito minutos. Como o tempo precisava ser reduzido, se fez o corte de parte do áudio e das imagens, deixando somente o essencial para a apresentação.

Posteriormente à entrega, o vídeo mais longo foi finalizado. Para esse processo, houve uma revisão e mudanças no mesmo. Para isso, realizou-se novamente uma pesquisa com busca de materiais para substituição na versão inicial. Uma parte das imagens apresentadas possuía uma resolução inferior, o que deixava as imagens quadriculadas. Isso foi corrigido com imagens de resolução semelhante àsquelas usadas no produto audiovisual inicial. Depois, houve alterações no posicionamento da câmera virtual durante a edição, com objetivo de eliminar as barras pretas presentes nas laterais das fotografias, conforme se observa na Figura 3.

A segunda versão, no formato completo, foi produzida com o intuito de divulgar o projeto, junto ao próprio curso e nas páginas das redes sociais do LACRBC.

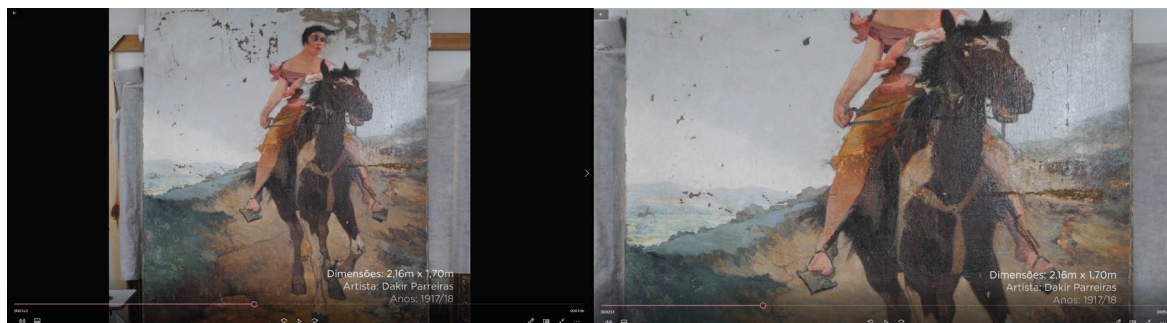


Figura 3: Acima, primeira versão do vídeo. Abaixo, segunda versão do vídeo, com edições feitas na mesma cena. (Fonte: acervo do autor.)

4. CONCLUSÕES

Através da produção do vídeo do projeto do LACRBC, pode-se demonstrar o desenvolvimento das atividades no Museu do Doce e, no contexto da pandemia da COVID-19, foi uma forma de dar visibilidade ao projeto. O vídeo, após a participação do projeto no prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, foi veiculado nas redes sociais e compartilhado com as instituições envolvidas. O produto audiovisual serviu para a divulgação do projeto, reunindo informações que estavam dispersas, agrupadas objetivamente no formato de um vídeo. Isso possibilitou um maior alcance de público, neste momento em que todos se encontram em isolamento social controlado, com as instituições culturais fechadas devido à pandemia causada pela COVID-19.

A criação do audiovisual demonstrou quão importante foi o registro de todas as etapas do projeto, principalmente porque a estruturação do roteiro se deu a partir das imagens captadas e disponibilizadas pela equipe do LACRBC. A pesquisa, a documentação e a organização concisa das ações do projeto permitem que, em outro período, a produção de outros vídeos de divulgação seja retomada.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADOBE: After Effects. CC 2020. Pelotas, 2020. Programa de edição de vídeo.

ADOBE: Premiere Pro. CC 2020. Pelotas, 2020. Programa de edição de vídeo.

ADOBE: Audition. CC 2020. Pelotas, 2020. Programa de edição de áudio.

BACHETTINI, Andréa L. Relatório de Atividades do Projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais - Acordo de Cooperação Técnica e Científica. Pelotas: UFPel, 2019. Relatório.

IPHAN. **Prêmios**. 33ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 2020. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/172>. Acesso em: 16 set. 2020.

LEONE, E; MOURÃO, M.D.G. **Cinema e Montagem**. Editora Ática, 1987.